

O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor

José Francisco da Silva
Director e Administrador
Arthur de Paiva Furtado

ASSIGNATURAS

Um anno	1\$20
Seis meses	860
Brazil, anno	2\$00
Africa, anno	1\$20
Numero avulso	203

Annunciam-se as obras das quaes se recebe um exemplar

Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO
Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES E ANNÚNCIOS

Preços convencionaes

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director

Originacs sejam ou não publicados não se restituem
Annuncios permanentes e communicados preços convencionaes

PARA A ESQUERDA

Ao mesmo tempo que se começou a tentar uma organização das forças conservadoras, que só por energia não tem feito sentir a sua acção na marcha politica do regimen, d'onde resulta serem ellas proprias as culpadas de que se tenham tornado possiveis certos factos contra ellas praticados, iniciou-se uma activa e forte propaganda socialista, cujos resultados já se estão fazendo sentir.

Multiplicam-se os centros, o partido socialista portuguez consegue eleger, não só um representante ao Congresso da Republica, mas tambem, em varios pontos do paiz, vereadores e vogaes de juntas de parochia; envia delegados á reunião de Londres, e declara-se aberto a todos os que n'elle queiram ingressar, procurando interessar os chamados intellectuaes, até agora systematicamente afastados das sua fileiras.

Um jornal democratico, o *Portugal*, abre um inquerito ao que chama o despertar socialista, recolhendo interessantes a illucidativos depoimentos, entre os quaes se destaca o do sr. Manuel José da Silva, antigo deputado, que pretende manter os principios asentes no congresso internacional de Amstardam, em 1904, em que se resolveu que os representantes e membros do partido não pódem occupar cargos de auctoridade.

Esta é a causa por que o elemento socialista organizado se tem conservado quasi restrito aos membros da classe operaria; os que se chamam intellectuaes tem-se conservado, afastados, diz ainda o sr. Manuel José da Silva, porque as condições da sua existencia particular se tornam inseparaveis da sua influencia politica.

Esta intransigencia, de resto logica, é que talvez explique a tentativa da fundação d'um novo partido socialista, em que varios elementos andam empenhados: esse novo partido, não se considerando obrigado a obedecer ás resoluções do congresso de Amstardam, teria mais possibilidades de enriquecer com os elementos chamados intellectuaes.

Como quer que seja, o certo é que já se apontam nomes, até

de parlamentares, que em breve abandonam as bancadas republicanas para enfileirar ao lado do deputado socialista.

De tudo isto se conclue que dentro em pouco o socialismo será uma força com que se tem de contar.

E qual é, n'esta conjuntura, a attitude dos conservadores?

Procuram unir-se, organizar-se, preparar-se para a lucta politica no campo legal?

Pelo contrario.

Cada vez mais ensimesmados, passam o tempo em vãos queixumes, lamentando a marcha dos negocios publicos, sem se lembrarem de que essa marcha é a que elles consentem que seja, pela sua indiferença e passividade.

Os catholicos, os que collocam a sua crença acima da questão politica, disputam entre si, acirrando odios e scindindo em mais um campo a ja tão desunida familia portugueza.

A grande multidão de scépticos continua a cultivar o seu scepticismo, encolhendo resignadamente os hombros.

E até as tentativas de correcção aos desmandos do poder, na sua fórmula mais simples e immediata, fracassam lamentavelmente, como vimos acontecer ao chamado *bloco* Parlamentar.

Entretanto, as esquerdas agrupam-se, organisam-se e preparam-se para o combate.

Quando fizerem sentir toda a sua força, então é que os conservadores, vendo o perigo, hão de procurar defender-se.

Mas talvez já seja tarde

A escassez do azeite

Sabemos que o nosso presado amigo e sr. Joaquim Lacerda Junior, mandou por diferentes pontos adquirir azeite para poder vender aos consumidores do nosso concelho a seiscentos réis o litro.

Essa venda deve principiar a fazer-se no domingo 16 do corrente das 9 ás 13 horas e em todos os domingos seguintes á mesma hora, n'uma das lojas da casa de residencia d'aquelle senhor.

FACTOS E OCCORRENCIAS

A lei dos cereaes

Segundo nos consta o sr. administrador d'este concelho está no louvavel proposito de tomar todas as providencias que a lei lhe faculta para impedir que do nosso concelho saham generos de consumo n'elle produzidos e que se reconheça serem absolutamente precisos para a alimentação publica, e ainda para impedir que esses generos continuem a vender-se por preços exorbitantes, que as tabelas não consentem e que não estão ao alcance da minguada bolsa do proletariado.

Se assim o fizer não seremos nós que lhe regatearemos os nossos elogios e o grave problema das subsistencias publicas pôde considerar-se resolvido no nosso concelho onde a lavoura produz mais que o sufficenie para as exigencias locaes.

A questão é fazerem-se as couzas com ponderação e em termos que simultaneamente acautelem todos os interesses em jogo.

Resta-nos ainda harmonisar a questão dos salarios agrarios cujos preços tem que ser um pouco mais elevados de fórmula a que esses desgraçados que por ali andam de sol a sol, agarrados a uma exada, possam ao menos ganhar para comer.

Quanto a nós, o trabalhador do campo deve ter o salario diario a que correspondá ou um litro d'azeite ou um alqueire de batata ou meio alqueire de milho.

São essas as aspirações que de ha muito lhe vemos formular e essas nos parecem tão razoaveis que do melhor grado a ellas deferimos desde que os restantes lavradores annuam tambem em deferil-as por sua vez

Devemos todos ter em vista que as dificuldades da hora presente tem que ser por todos divididas e supportados, e que é materialmente impossivel poder viver um desgraçado que ganha apenas quarenta centavos por dia, quando tem que fazer o que nem sempre acontece, e que tem que pagar o milho a quatorze tostões o alqueire e o azeite a seiscentos e sessenta e a sete tostões o litro!

Não, não pode ser! Capacitem-se todos d'esta grande verdade e cuidemos todos de suavisar uma situação tão afflictiva.

Grande queimada

Nos principios da penultima semana houve um grande incendio nos mattos e pinheiros do Engenho, junto da Matta Nacional que o estado ali possui, a qual, devido aos esforços do actual guarda e do povo da Foz d'Alge e outros logares que ali accudiu, não ardeu tambem.

O sinistro foi ao que parece motivado por uma fogueira que os pastores accenderam de manhã para se aquecer e que não apagaram bem, pegando o fogo ao matto visinho que de ali a pouco era pasto das chamma n'uma extensão enorme.

Levou uns dois ou tres dias a apagar tendo ocasionado prejuizos avultados a varios proprietarios sendo d'estes os mais prejudicados os nossos bons amigos José Rodrigues e Francisco Vaz, de Enche-Camas e João Almeida, do Casal d'Alge.

O nosso editorial

E' do nosso illustre e conceituado collega *A Opinião*, o magnifico artigo que hoje publicamos no lugar de honra d'*O Figueiroense*.

Ponderações de todo o ponto justas e da maior oportunidade para ellas chamamos a particular attenção dos nossos presadissimos leitores.

A moda e a guerra

D'accordo com a Camara Syndical de Costura Parisiense, o governo francez determinou que toiletealguma podesse levar mais de quatro e meio metros de tecido de lã.

Esta patriótica medida que todo a França recebeu sem o mais leve desagrado tem por fim economisar o mais possível a lã de que necessitam para o agasalho do seu exercito.

Canhões monstros

Esse grande povo dos Estados-Unidos da America acaba de bater o record dos canhões monstros até agora conhecidos, nas batarias construídos para defender o canal do Panamá.

Essas enormes machinas de guerra que já deixam empalmo secundario os celebres 42 allemães que tanto ruído fiseram no começo da guerra, tem-nada menos de 21 metros de cumprimento arremessando um projectil de mil e ofen-

ta e oito kilos a 44 kilometros de distancia!

Acham-se enterrados n'uma escavação apropriada e ali se carregam e apontam vindo á flor da terra. automaticamente, para disparar.

Passa d'um conto de reis o custo de cada tiro que estes monstros disparam!

Jantar d'annos

Na quinta-feira da passada semana realisou-se no Hotel Commercial d'esta villa um magnifico banquete offerecido aos seus amigos mais intimos pelo nosso presadissimo amigo e sr. Antonio Pinto Felix, da importante casa commercial do Porto, Felix, Filho & Machado.

A esse banquete com que o nosso amigo e sr. Felix festejou o seu vigessimo sexto anniversario assistiram os srs. Secundino Branco Junior, Antonio Serra, dr. Eduardo Caetano, dr. Diniz de Carvalho, Arthur Sequeira de Carvalho, Demetrio José Alfaca, Francisco Rodrigues Ferreira, João Luiz Junior, Manuel Lopes Bruno, Francisco Simões Agria Junior, Guilherme Alves Thomaz Agria, José Pedro dos Santos, José Manuel Godinho e Arthur de Paiva Furtado, iniciando a série dos brindes, que foi longa e brilhantissima, o nosso querido amigo e sr. dr. Eduardo Caetano.

Todos os convivas brindaram com enthusiasmo o nosso presado amigo e sr. Felix tendo tido o nosso querido amigo e sr. Secundino Branco Junior a penhorante gentileza, que muito lhe agradecemos, de brindar o nosso jornal em especial e no geral a toda a briosa imprensa portugueza.

Foi na verdade uma festa imponente que deixou em toda a assistencia as mais gratas recordações.

Generos agricolas

Afinal parece confirmar-se a noticia de que nos tornámos ecco no numero anterior do nosso jornal de ter o sr. Carlos Liborio, commerciante, d'esta villa, andado no penultimo domingo angariando assignaturas para um requerimento que nos dizem ter sido já entregue ao sr. administrador d'este concelho pedindo a prohibição da sahida de generos agricolas para fóra do concelho.

Ora o sr. Liborio e todos os figueiroenses sabem bem a facilidade que teriamos em obter as assignaturas de *toda a gente do concelho* para qualquer representação ou requerimento em que se solicitasse da auctoridade providencias que compellissem os respectivos commerciantes que o façama não levar lucros exorbitantes nos artigos do seu commercio.

Mas isso concorreria d'alguma forma para resolver a grande crise da carestia das subsistencias.

E' claro que não, visto que o commercio continuaria levando os preços que bem quizesse, en-

A NOITE

Salvé, saudoso enlevo dos viventes,
—Meigo fanal—d'um crepetar siderio,—
Grata visão de encantos refulgentes,
Imagem da saudade e do misterio!...

Salvé, genio da Noite—anho das trevas,
—De meigo aspecto olimpico, risonho!—
Salvé, grata visão que nos elevas
Aos páramos suavissimos do Sonho!

Salvé, diva subtil—doce visão—
Mensajeira fiel da paz completa!...—
Salvé—bardo gentil da solidão—
Intimo companheiro do poeta!

Salvé, filha da Sombra!...—acho prazer
Em ver-te sob o ceu,—d'estes penedos!...
Oh!—como é doce e grato conhecer.
Na solidão teus intimos segredos!...

...Silencio! hora de paz augusta e calma
Na vastidão do ceu!—que solidão!...
Sinto vibrar na harpa da minh'alma
Os accordes da Arte e da Emoção!

Andam visões sombrias, mist'riasas
Nos páramos olimpicos, siderios!...—
Correm no espaço imagens vaporosas...
Tudo sombras!—enfim... sonhos, misterios!

Silencio!... escuto as harpas soluçantes
Dos sátiros do bosque... e—pressurosas—
Correm as meigas brisas penetrantes,
Indo beijar os calices das rosas!

As feiticeiras—n'um lutar febril—
Soltam da treva os magicos encantos
N'um turbilhão phantastico, subtil!...
...Lá passa agora a cohorte dos espantos!

Olha!—lá vem nascendo agora a Lua...
Salvé, grata visão...—doce momento!
Uma harmonia angelica fluctua
Nos páramos astrais do firmamento!

Perpassa a branda aragem na floresta,
N'um sibilante e meigo soluçar...
—Folga d'amor a Natureza—em festa—
Sob a gaze argentina do luar!

...Silencio!...—ouço murmúrio airoso e brando,
Como se fosse um cantico divino!...
—São as nimphas do bosque...—andam cantando,
Soltando ao vento as tranças d'ouro fino!

Que paz,—que melodia se desfructa
Nos arpejos subtis que a aragem leva!...
Oh!—mil vezes feliz aquel' que escuta
Os segredos reconditos da treva!

O' noite,—ó meiga fada, ó terna amante,—
O' mistica visão—meu casto enleio!—
—Acalenta a minh'alma soluçante,—
Embala-me, p'ra sempre, no teu seio!

Manuel Correia da Silva

Oliveira do Bairro (Bairrada)

tendesse, rindo-se talvez d'uma pretensão que embora justa não tinha a reforçal-a nenhuma disposição legal.

Não! O caso não é nem pôde ser resolvido com requerimentos nem com sacrificios apenas das classes productoras.

A hora é de sacrificios para todos e não pôdem uns estar enriquecendo á custa da miseria

dos outros.

Commerciantes e lavradores, consumidores e jornaleiros todos tem de se combinar e entender, em termos que sejam equitativamente acautelados os interesses d'uns e outros.

Não são só os lavradores, repetimos, que tem de lemitar os preços dos seus generos de harmonia com os recursos da bolsa

dos pobres. O commercio tem por sua vez de fazer o mesmo não querendo um Deus para si e um diabo para os outros.

Resolvam-se todos a proceder assim e quem escreve estas linhas será o primeiro a tomar os seus actos a seguir-lhe o exemplo.

Pedrogam Grande

D. Maria da Piedade Agostinho
d'Azevedo

Falleceu

Agradecimento

Alfredo Carreira d'Azevedo, vem por este meio na impossibilidade de o fazer pessoalmente, devido ao seu estado de consternação, agradecer a todas as pessoas que dedicadamente se interessaram durante a doença, de que resolveu a morte, de sua querida e sempre chorada esposa D. Maria da Piedade Agostinho d'Azevedo. Não pôde deixar no esquecimento a ex.^{ma} sr.^a D. Carolina Correia de Lemos, enfermeira dedicada e amiga extremosa da doente. pelo carinho e desbelocomo a todos os momentos, durante a doença, tratou sua querida esposa. A todas as pessoas que o acompanharam em tão terrivel situação e se dignaram acompanhar a querida morta á última morada para todas um abraço do seu eterno e inolvidavel reconhecimento.

A nossa carteira

De regresso de S. Shomé, encontra-se já ha dias na sua casa da Ponte de S. Simão, o nosso presado assignante e estimado patricio sr. José Ignacio, pharmaceutico muito distincto já ha annos estabelecido n'aquella nossa florescente possessão ultramarina, onde adquiriu importantes meios de fortuna.

S. ex.^a deu-nos ha dias o prazer deo ver-mos n'esta sua e nossa terra onde tivemos a satisfação de verificar que o seu robusto organismo resistiu ao clima africano em regra tão traçoceiro para os europeus.

Tem estado entre nós os nossos antigos e assignantes muito queridos amigos Secundino Branco Junior e Antonio Pinto Felix, importantes commerciantes da cidade do Porto, que no nosso meio contam as mais justificadas sympathias.

A' sua residencia, na Varzea Redonda, regressou da Ilha do Principe na passada sexta-feira 31 d'agosto o nosso bom amigo e sr. José Martins Ferreira de Abreu, da illustre familia Abreu, d'aquella localidade.

Esteve n'esta villa no dia cinco do corrente dando-nos o prazer da sua visita o nosso joven e estimado amigo Manuel dos Reis Junior, de Villas de Pedro, filho do nosso velho amigo e assignante sr. Manuel dos Reis, conceituado negociante, d'aquel-

EMONEURA

medicamento - alimento
GRANULADO

Com seguros effeitos na:

TUBERCULOSE ANEMIA

DEBILIDADE CONVALESCENÇA

Neurastenia, Suores nocturnos, Afecções osseas das crianças, Diabetes, Escrofolas, Hemorragia, Esfalfamento intellectual, Durante a gravidez e lactação.

todas estas doenças d'um mesmo estado morbido se traduzem pela mesma alteração de sangue

Cada frasco..... 1\$20

Deposito Geral

Pharmacia Teixeira

Poço dos Negros 101

Deposito Central

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca

Rua de S. Julião, 91, 1.º

LISBOA

NO PORTO

Pharmacias:—Deodato da Silva, rua 31 de Janeiro; Lino & Filho, Praça Carlos Alberto, Dr. Moreno, Largo de S. Domingos

Drogarias:—Sousa Pombeiro, rua Cedofeita; Cerqueira da Motta, & C.ª rua Mousinho da Silveira; Moura & Ferreira, Largo de S. Domingos; Rodrigues Costa, Largo de S. Domingos.

la localidade.

Para casa de seus estremosos paes residentes em Santa Comba Dão sahiu na passada semana o nosso bom e presadissimo amigo Antonio Augusto de Brito, muito digno e estimado contador e distribuidor da nossa comarca.

Assignantes d'“O FIGUEIROENSE,”

Estando na epocha usual da cobrança das assignaturas d'“O Figueiroense,” pedimos a todos os nossos presadissimos assignantes a fineza especial de nos enviarem a importancia das suas assignaturas poupando-nos assim as despesas de cobrança postal que é bastante dispendiosa, nada, portanto, se harmonizando com as difficuldades financeiras com que luctam as empresas jornalisticas de pequeno porte, como a nossa.

O recibo respectivo é respeitante ao periodo de treze mezes, custando porém, apenas a importancia de 1\$20 da assignatura annual, para assim indemnizarmos os nossos estimados assignantes da suspen-

são d'um mez illegalmente imposta ao *Figueiroense* pela censura local.

Desde já agradecemos penhorados a todos os nossos presadissimos assignantes que se dignarem acceder a este nosso pedido.

Annuncio

Arrematação

2.ª publicação

NO dia 28 d'outubro proximo pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, hão de ser postos em praça para serem arrematados pelo maior lance offerecido sobre o preço d'avaliação os predios penhorados na execução por custas, selos e multa que o Ministerio Publico move contra Antonio Nunes, solteiro, do Sobreiro, a saber:

Metade d'um olival com testada de matto sito á «Banda da Ribeira», no valor de 1\$00

Metade d'um olival sito á

de sementeira de secca, com arvores, sita ao «Espinheiro», no valor de 15\$00

A sexta parte d'uma terra de sementeira de secca, com oliveiras, sita ao «Talhadouro» no valor de 15\$00

Metade d'uma sorte de matto e pinheiros sita ao «Cabeço do Seixinho», no valor de 4\$00

A sexta parte d'uma terra de sementeira de rega, com matto e pinheiros, sita ao «Ameal», no valor de 45\$00

A sexta parte d'uma terra de sementeira de rega com testada de matto e pinheiros, e mais arvores, sita ao «Boiço», no valor de 10\$00

A sexta parte d'uma terra de sementeira de secca, com arvores, casa e logradouros, no sitio da «Feteira», no valor de 20\$00

E pelo presente são citados quaesquer credores incertos e declara-se que todos os predios são situados nos limites do Sobreiro, freguezia de Pedrogam Grande.

Figueiró dos Vinhos, 13 de

julho de 1917. E eu, Annibal «Verdelha», no valor de 30\$00

A terça parte d'uma terra Veiga Ferrão Paes, escrivão, que o escrevi.

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,

Elisio de Lima

Bom emprego de capital

Vende-se, propriedade, com boa casa de habitação e agua, adega com vasilhame, casas de arrecadação, alambique com agua terras, de sementeira, vinhas, oliveiras e mais arvores de fructo, tem agua com abundancia

N'esta redacção se diz.

Boas vasilhas

Novas, de madeira de castanho e muito bem arcadas desde 10 a 100 almudes, tem muitas para vender, n'esta villa.

Augusto do Carmo Affonso

Esterco de curral e cocheiras

Compra qualquer porção de carradas de esterco o proprietario sr. Joaquim Lacerda Junior, d'esta villa.



BARBEARIA ARTE NOVA

(em frente ao hotel João Luiz)

Figueiró dos Vinhos

N'um magnifico e espaçoso salão, abriu no dia 6 de janeiro, esta bem montada barbearia de

que é proprietario Carlos Jorge. Na barbearia ARTE NOVA mordernamente montada, encontram so ex.^{mos} freguezes, todas as condições hygienicas nma perfeição escrupulosa em todos os serviços e sobretudo um esmerado asseio. Prefiram, pois, a barbearia

ARTE NOVA

(em frente do hotel João Luiz)

O proprietario

Carlos Jorge

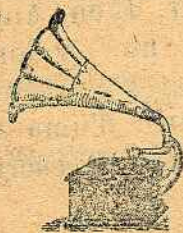


ELOJOARIA E OURIVESARIA

— DE —

MANUEL LOURENÇO GOMES DOS SANTOS
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Participa ao publico que, em virtude de ser chamado para a guerra, vê-se obrigado a vender tudo pelos preços antigos — Relogios de sala afiançados por 60 annos, assim como de bolso; ouro e prata e estojos proprios para brindes; de tudo tem muito por onde o publico possa escolher por preços baratissimos.



O proprietario offerece gratuitamente um gramophone a quem comprar TRINTA DISCOS

Concertos em relgios de qualquer systema, assim como gramophones, machinas de costura, caixas de musica.

Executam-se com perfeição e esmero acabamento, como ca não ha quem execute melhor e mais perfeito.

Compra e troca prata e outro velho

Tambem compra libras e peças d'ouro antigas, por bom preço

Grande deposito de machinas Singer muito acreditada no nosso paiz e que convém a todo a boa dona de casa

Completo sortido de accessorios para bicyclettes

AVISO — Participa aos seus ex.^{mos} freguezes e ao publico em geral que mudou o seu estabelecimento do predio onde está estabelecido o sr. Benjamin A. Mendes para defronte do Club Figueirense.

CLINICA DENTARIA

Pelo medico

ADELINO D'ARAÚJO LACERDA

Figueiró dos Vinhos

Tratamento das doenças da boca e dos dentes; extração de dentes e razzes; limpeza da boca; obturações a amalgama, cimento, esmalte porcelana e ouro; colocação de dentes artificiaes e dentaduras completas em vulcanide simples ou com incrustações metalicas, d'ouro ou platina; dentes a pivôt; dentes blindados a ouro; corôas d'ouro; concertos em dentaduras partidas e limpeza de dentaduras velhas, ficando tão perfeitas e brilhantes como se fossem novas.

Para os pobres

tratamento gratis

HOTEL VIZIENSE

Rua dos Douradres, 7, 2.º

Esboá

O proprietario, previne os srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

Almoço, separado.....	300
Chá ou café e pão com manteiga.....	100
Jantar.....	400
Diaria.....	1200
Só dormida por pessoa.....	300

N'estes preços est incluido vinho ás refeições.

Peco mais a fineza de verificar o emblema do bonet, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim o irem para outra.

Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitados para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agencias e indicar-lhes a melhor forma de embarque e condução das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

Pede aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esperar.

N'este hotel trata se de procurações e facilita-se o recetimento de letras.

O Proprietario

Antonio do Carmo Caiado

Typographia de "O Figueirense,"

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Fornecem-se com rapidez, perfeição e economia todos os trabalhos typographicos
Ha em deposito grande quantidade de impressos para repartições publicas

Bilhetes de visita, em phantasia, pergaminho, marfim e luto de toda a qualidade, por preços convidativos.